Governo de Minas alinha ações com parceiros para desenvolvimento do PRA Produzir Sustentável na Área de Proteção Ambiental Cachoeira das Andorinhas

Qui 05 dezembro

A <u>Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)</u>, o <u>Instituto Estadual de Florestas (IEF)</u> e a Vale S.A realizaram, nessa quarta-feira (4/12), reunião de avaliação e planejamento do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado pelo <u>Governo de Minas</u> e a Vale para regularização ambiental de imóveis rurais na Área de Proteção Ambiental (APA) Cachoeira das Andorinhas. O encontro teve como objetivo apresentar os resultados alcançados em 2024 e planejar as ações previstas para 2025.

Assinado em setembro de 2023, o ACT busca promover a regularização ambiental de pequenos imóveis rurais por meio do PRA Produzir Sustentável, programa que promove a regularização ambiental dos imóveis por meio da conservação e da restauração de ecossistemas, conciliada com a produção rural, além do apoio à estruturação do Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) na APA Cachoeira das Andorinhas, localizada em Ouro Preto. A APA foi escolhida como área piloto para o projeto e abrange 18,7 mil hectares, incluindo as nascentes do Rio das Velhas. Até 540 hectares poderão contar com ações para restauração ecológica.

Com um investimento de R\$ 41,8 milhões até 2030, a iniciativa visa proteger e restaurar áreas de preservação permanente (APPs) e reservas legais (RLs), contribuindo para a segurança hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e gerando ferramentas e instrumentos replicáveis em todo o estado de Minas Gerais.

"Na primeira etapa foram realizadas ações de articulação institucional, elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica, oficinas de mobilização social e capacitação para a fruticultura e regularização ambiental de imóveis rurais, além de treinamentos, visando o engajamento dos parceiros e dos proprietários e possuidores rurais da área contemplada, ponto fundamental para a implementação do projeto em campo", explica a analista ambiental do IEF e coordenadora do PRA Produzir Sustentável, Janaína Mendonça Pereira.

A iniciativa também contempla o pagamento por serviços ambientais (PSA) aos produtores rurais, que estará diretamente vinculado à regularização ambiental das propriedades.

O superintendente de Gestão Ambiental Territorial e Instrumentos Econômicos da Semad, Ricardo Campelo, fala sobre os objetivos do pagamento.

"Através do PSA, vamos oferecer insumos, além de apoio técnico e produtivo para que os proprietários possam proteger e recuperar a vegetação nativa em suas áreas", observa.

Outro ponto de destaque do ACT é a revitalização de dois viveiros do IEF em Conselheiro Lafaiete, na RMBH e Barbacena, no Campo das Vertentes. As mudas produzidas nesses viveiros serão destinadas à restauração ambiental das propriedades atendidas pelo programa.

O diretor-geral do IEF, Breno Lasmar, destacou a importância da parceria.

"Parcerias entre diferentes setores da sociedade são essenciais para conseguirmos escalar as ações e apoiar o atingimento das metas globais de clima e biodiversidade, revertendo as perdas e buscando a harmonia com a natureza", frisou.